

## **CONDECORAÇÃO DO PRESIDENTE DA LC NA EMBAIXADA DA RÚSSIA**

**08 de Setembro de 2010**

GENERAL JOAQUIM CHITO RODRIGUES

Exmo. Senhor Embaixador da Rússia em Lisboa

A cerimónia que V. Exa. decidiu organizar hoje, com esta finalidade, é de grande significado e importância para a Liga dos Combatentes, instituição patriótica e humanitária. Ela materializa o reconhecimento da importância do aprofundamento das relações existentes entre as nossas Associações de Combatentes. A iniciativa da Associação dos Antigos Combatentes Russos em Angola, lugar onde muitos portugueses se bateram durante séculos, toca fundo todos os combatentes membros da Liga dos Combatentes e em especial o seu Presidente. Esta agradável surpresa é para nós, por um lado, um exemplo de vitalidade, visibilidade e trabalho realizado pela Liga dos Combatentes, que uma vez mais se vê reconhecida por países amigos. Por outro lado, num mundo globalizado, constitui um momento de partilha de memórias, em que é fácil reconhecer a facilidade com que os combatentes, quantas vezes em situações de oposição ao longo da sua história, reconhecem a sua missão comum; a de servir o seu país, no respeito pelas políticas de cada um. É essa condição militar e o reconhecimento profundo da delicadeza e identidade das suas missões, que conduzem a um entendimento e relacionamento fácil entre combatentes, logo que as condições o permitem.

Em termos pessoais, é para mim uma honra e uma distinção ser agraciado nesta embaixada pelos motivos que estão na base das nossas instituições: promoverem e lutarem pelo apoio aos antigos combatentes, no âmbito dos apoios à saúde, apoios sociais e à cultura, cidadania e defesa dos nossos países. Permitam-me uma palavra de agradecimento ao Exmo. senhor Encarregado da Agência Federal da Rússia para os Assuntos Humanitários Vladimir Shalatin. Ele próprio membro da Associação de Antigos Combatentes Russos em Angola, hoje ao serviço da embaixada russa em Lisboa, pelo esforço desenvolvido no aprofundamento do nosso relacionamento. Uma palavra muito sentida para os Exmos Convidados e amigos que me deram a honra da vossa presença.

Obrigado a todos

A V. Exa. Senhor Embaixador uma vez mais o meu muito obrigado pela distinção que entendeu dar a esta cerimónia. Permita-me eu termine fazendo um voto para que as relações entre os nossos dois países sigam na linha das iniciadas no séc. XVIII por D. Maria I de Portugal e D. Catarina da Rússia e prosseguiram depois nos campos comercial e militar nos séc. XIX e princípios do séc. XX, restabelecendo-se depois em 1974/76 após um interregno de 56 anos. Que este ato simbólico de hoje contribua para o aprofundamento dessas relações.